

Ácido acetilsalicílico 1000 mg

Condições MNSRM-EF

- Tratamento sintomático da febre e/ou dores ligeiras a moderadas.
- Adultos e adolescentes (entre 16 – 65 anos).
- Administração oral.
- Dosagem Máxima por unidade: 1000 mg de Ácido acetilsalicílico
- Dimensão máxima de embalagem: 12 unidades

Informação adicional para RCM/FI e Rotulagem

- Dose Máxima Diária: 3000 mg de Ácido acetilsalicílico.
- Posologia: 1000 mg em cada administração repetindo conforme necessário após um período mínimo de 4-6 horas. Tomados com bastante líquido.
- Duração máxima de tratamento: 3 dias (para casos de febre), por mais de 3 a 4 dias (para casos de dor)

Informação adicional

Protocolo de Dispensa Exclusiva em Farmácia (EF)	
O presente protocolo permite auxiliar o farmacêutico a dispensar o medicamento após análise, evitar a dispensa inapropriada caso não sejam cumpridas as condições estabelecidas e detetar situações que devem ser referenciadas para a consulta médica.	
DCI / Dosagem	Ácido acetilsalicílico 1000 mg
Classe farmacológica	2.10 Sistema nervoso central. Analgésicos e antipiréticos.
Condição de Dispensa EF	Tratamento sintomático da febre e/ou dores ligeiras a moderadas.
Via de administração	Administração oral
Versão/data de aprovação	Versão 2 aprovada a 04/05/2021

1 – FACTORES A TER EM CONSIDERAÇÃO:

- 1- Idade
- 2- Hipersensibilidade à substância ativa ou aos excipientes
- 3- Gravidez e amamentação
- 4- Medicação concomitante
- 5- Co-morbilidades
- 6- Sintomatologia (duração/intensidade)
- 7- Localização da dor
- 8- Eventual medicação tomada (qual e quando)

CONDIÇÕES de Dispensa EF

- Tratamento sintomático da febre e/ou dores ligeiras a moderadas.
Adultos e adolescentes (entre 16 – 65 anos)

CRITÉRIOS PARA REFERENCIAÇÃO PARA A CONSULTA MÉDICA:

- Idade inferior a 16 anos ou superior a 65 anos
- Sintomas há mais de 3 dias (febre), ou 3 a 4 dias (dor)
- Incerteza no diagnóstico
- Hipersensibilidade à substância ativa, aos excipientes
- Qualquer das patologias ou situações, indicados no anexo
- Indivíduos a tomar os medicamentos indicados no anexo
- Toma de algum medicamento para dores/febre nas últimas 4-6 horas

SE CUMPRE CUMULATIVAMENTE CONDIÇÕES DISPENSA “EF” DISPENSAR O MEDICAMENTO E PRESTAR INFORMAÇÃO / RECOMENDAÇÕES DE UTILIZAÇÃO:

Dosagem Máxima: 1000 mg de Ácido acetilsalicílico por dose unitária
Dose Máxima Diária: 3000 de Ácido acetilsalicílico mg
Posologia: 1000 mg em cada administração repetindo conforme necessário após um período mínimo de 4-6 horas. Tomados com bastante líquido
Duração máxima do tratamento: 3 dias (para casos de febre), por mais de 3 a 4 dias (para casos de dor)

Recomendações:

Devem ser prestadas as informações necessárias à correcta administração conforme consta no folheto informativo

- Não ingerir bebidas alcoólicas durante o tratamento
- Não indicado para utilização em adultos com idade superior a 65 anos. Encontram-se disponíveis outras dosagens e formas de ácido acetilsalicílico.

CUMPRE QUALQUER UM DOS CRITÉRIOS

REFERENCIAÇÃO PARA A CONSULTA MÉDICA

Protocolo de Dispensa Exclusiva em Farmácia – Anexo ácido acetilsalicílico 1000 mg	
DCI	Ácido acetilsalicílico 1000 mg
Classe farmacológica	2.10 Sistema nervoso central. Analgésicos e antipiréticos.
Condição de Dispensa EF	Tratamento sintomático da febre e/ou dores ligeiras a moderadas.
Via de administração	Administração oral
Informação adicional à dispensa	<p>O ácido acetilsalicílico 1000 mg é um anti-inflamatório não esteróide. O ácido acetilsalicílico pode estar sob a forma de Acetilsalicilato de lisina, em que 1800 mg de Acetilsalicilato de lisina é equivalente a 1000 mg de ácido acetilsalicílico).</p> <p>Poderá o próprio utente identificar ao farmacêutico o tipo de dor ligeira a moderada (ex.: cefaleia do tipo tensão, cefaleia do tipo enxaqueca, odontalgia, dor de garganta, dismenorreia primária, dores musculares e nas articulações) ou situação febril (ex: gripes ou constipações), por já ter diagnóstico médico prévio.</p> <p>Cabe ao farmacêutico, mediante a descrição dos sintomas por parte do utente, analisar se a situação se enquadra nos tipos de dor abaixo descritas. Caso existam dúvidas relativamente ao diagnóstico ou ao tipo de dor, o farmacêutico deverá reencaminhar para o médico.</p> <p>- Dores de intensidade ligeira a moderada</p> <p>- Dor muscular: dor relacionada com a tensão, sobrecarga excessiva ou lesão muscular por exercício ou trabalho fisicamente desgastante.</p> <p>- Enxaqueca: dor de cabeça recidivante, pulsátil e intensa que habitualmente afecta um lado da cabeça, embora possa afectar ambos. A dor começa de repente e pode ser precedida ou acompanhada de sintomas visuais, neurológicos ou gastrointestinais. Pode surgir em qualquer idade, mas começa geralmente em pessoas entre os 10 e os 30 anos de idade, sendo mais frequente nas mulheres do que nos homens.</p> <p>- Cefaleia: poderá ter causalidade variada (perturbações nos olhos nariz, garganta, dentes, ouvidos ou hipertensão) e pode provocar uma dor pulsátil na cabeça (geralmente de manhã e piora ao longo do dia) ou uma dor mantida e moderada sobre os olhos ou a nuca, ou então uma sensação de pressão forte que pode acompanhar a dor. Esta pode abranger toda a cabeça e por vezes irradiar para a nuca até aos ombros. <u>No caso de o farmacêutico, pela sua análise suspeitar de cefaleias provocadas por hipertensão, deverá medir a tensão arterial e se esta estiver fora dos valores normais (90-140 mm Hg) deverá reencaminhar o doente para o médico.</u></p> <p>- Dor de dentes: dor localizada a dor propriamente dita e pode incluir dor em torno do dente ou na gengiva. A dor causada pela dor de dentes pode ser intensa e esporádica, latejante, ou moderada, mas constante. Caso exista infeção associada deverá ser reencaminhado para o médico.</p> <p>- Dismenorreia: dor abdominal provocada pelas contrações uterinas, que surgem durante a menstruação. <u>Tendo em conta que o ácido acetilsalicílico, tal como outros AINEs pode mascarar os sintomas das infeções, cabe ao farmacêutico reencaminhar o utente para o médico se considerar que se trata de uma infeção.</u></p> <p>- Febre: o ácido acetilsalicílico, poderá ser utilizado para alívio da febre há menos de 3 dias associada a constipação e gripe ou a outras situações. Na prática considera-se a existência de febre quando o indivíduo apresenta temperatura corporal superior a 37°C.</p> <p>- Gripe: Doença aguda viral que afeta predominantemente as vias respiratórias. O vírus é transmitido através de partículas de saliva de uma pessoa infetada, expelidas sobretudo através da tosse ou de espirros, mas também por contato direto, por exemplo, através das mãos. <u>No adulto, a gripe manifesta-se por início súbito de mal-estar, febre alta, dores musculares e articulares, dores de cabeça e tosse seca. Pode também ocorrer inflamação dos olhos.</u></p> <p>- Constipação: A constipação é uma infeção respiratória ligeira, do trato superior, de ocorrência vulgar e frequente. O agente etiológico não é único, existindo cinco famílias diferentes de vírus capazes de a originar. Caracteriza-se por coriza (corrimento nasal), garganta irritada, podendo ocorrer tosse, obstrução nasal, espirros, diminuição do olfato e paladar, rouquidão e voz nasalada, assim como febre, geralmente baixa nos adultos.</p> <p>Deverão ser dadas as seguintes informações adicionais ao utente na dispensa do medicamento:</p> <p>- Devido ao seu efeito inibidor sobre a agregação plaquetária, o qual persiste por vários dias após a administração, o ácido acetilsalicílico pode levar a um aumento da tendência hemorrágica durante e após operações cirúrgicas, mesmo menores (ex.: extração dentária).</p> <p>- Hemorragia ou úlceras/perfurações gastrointestinais podem ocorrer a qualquer momento durante o tratamento, sem que haja, necessariamente sinais ou história prévia. O risco relativo de hemorragia aumenta no caso dos</p>

	<p>idosos, em doentes com baixo peso corporal, e em doentes que tomam anticoagulantes ou inibidores da agregação plaquetária (ver secção 4.5). No caso de hemorragia gastrointestinal, o tratamento deve ser interrompido imediatamente.</p> <p>- O ácido acetilsalicílico reduz a excreção de ácido úrico. Este facto pode desencadear ataques de gota em doentes predispostos. - Não exceder a dose máxima diária (3000 mg)</p>
<p>Patologias ou situações em que é contraindicada ou não recomendada o/a Ácido acetilsalicílico</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Hipersensibilidade ao ácido acetilsalicílico ou outros salicilatos - História de asma ou reacções de hipersensibilidade (ex: urticária, angioedema, rinite grave, choque) induzidas pela administração de salicilatos ou substâncias com uma acção similar, particularmente anti-inflamatórios não esteróides (AINEs), - Diátese hemorrágica, - Insuficiência cardíaca grave não controlada; - Administração concomitante com metotrexato em doses > 20 mg/semana, - Administração concomitante de anticoagulantes orais com ácido acetilsalicílico em doentes com história de úlceras gastroduodenais - Utentes com história de úlcera gástrica ou duodenal, ou hemorragia gastrointestinal, ou gastrite - Utentes com insuficiência renal - Utentes com insuficiência hepática - Utentes com asma: a ocorrência de uma crise de asma, em alguns doentes, pode estar relacionada com uma alergia a anti-inflamatórios não esteróides ou ao ácido acetilsalicílico; - Utentes com metrorragia ou menorragia (risco de aumentar o volume e a duração da menstruação) - Gravidez e/ou amamentação
<p>Interações medicamentosas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Metotrexato - Inibidores da agregação plaquetária, ex.: abciximab, ácido acetilsalicílico, cilostazol, clopidogrel, epoprostenol, eptifibatide, iloprost, trometamol, prasugrel, ticlopidina, tirofibano, ticagrelor e anagrelida. - Anticoagulantes orais - Heparinas de baixo peso molecular - Trombolíticos - Clopidogrel - Ticlopidina - Anagrelida - Outros anti-inflamatórios não esteróides (AINEs) ou outros salicilatos em doses elevadas - Glucocorticóides sistémicos (excepto terapêutica de substituição com hidrocortisona) - Inibidores Seletivos da Recaptação da Serotonina (ex.: citalopram, escitalopram, fluoxetina, fluvoxamina, paroxetina, sertralina) - Diuréticos, inibidores da enzima conversora da angiotensina (IECA) e antagonistas de recetores da angiotensina II - Uricosúricos (benzobromarona, probenecide) - Pemetrexedo - Deferrasirox - Gastrointestinais de ação tópica, antiácidos, carvão activado - Álcool
<p>Referências</p>	<p>- RCM's dos seguintes medicamentos: Aspirina Mille; Aspirina Microactive</p>